

FORMULÁRIO DE CRIAÇÃO DE DISCIPLINA	CD-01
--	--------------

1 – NOME DO PROGRAMA:	Programa de Pós-Graduação em Administração Curso de Mestrado Acadêmico em Administração
------------------------------	--

2 – DISCIPLINA

Nome: Teoria das Organizações

Departamento responsável	
--------------------------	--

Data da Anuência do Departamento: / /	Anexar documento
---	------------------

Área de Concentração:	Gestão das Organizações
-----------------------	-------------------------

Classificação:	<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória	<input type="checkbox"/> Optativa
----------------	---	-----------------------------------

Carga horária	Teórica:	45 horas	Total de <u>03 (três)</u> créditos
	Prática:	horas	

Pré-requisitos:	<input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim:
-----------------	---	-------------------------------

A disciplina está sendo proposta para o(s) nível(is) de:
<input type="checkbox"/> Mestrado profissional <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado acadêmico <input type="checkbox"/> Doutorado

3 - Justificativa

A disciplina articula-se com a Áreas de Concentração e com as duas linhas de pesquisa do curso, pois realiza um debate crítico a respeito da trajetória histórica de teorização organizacional, destacando-se onde se destacam as interpretações sociológicas sobre a Organização – de Weber a Friedberg. O aluno vai compreender e analisar a o surgimento, a evolução e a dispersão das organizações na modernidade, e associar ao cotidiano, abordando inclusive as tentativas de ruptura epistêmica. A disciplina apoia outros conteúdos a serem vistos no curso associando e colaborando para uma maior crítica e interpretação sobre a organização

--

4 - **Objetivos**

Apresentar ao aluno a trajetória histórica de teorização organizacional, tentando progressivamente delimitar os contornos das questões chave que demarcam o debate sobre a produção de conhecimento a partir do objeto “organização”. Para tanto realiza-se uma leitura histórica, temática, geográfica e epistêmica das escolas de TO, sopesadas, ao final, por uma crítica ontológica.

5 - **Ementa**

Abordam-se o surgimento, a evolução e a dispersão das organizações na modernidade. Evidencia a influência das organizações como atores centrais no séc. XX. Em seguida, se problematiza seu status científico enquanto objeto de estudo e apresenta, através de um enfoque cronológico e temático, diversas interpretações (ou escolas) dedicadas a Teorização Organizacional, onde se destacam as interpretações sociológicas sobre a Organização – de Weber a Friedberg. Abordam-se as tentativas de ruptura epistêmica – de Weick, Silvermann e Crozier – culminadas na questão pós-moderna dos “estudos”. Por fim, realiza-se um balanço a partir de uma crítica ontológica às correntes anteriores propondo uma reafirmação da organização enquanto estrutura social real.

6 - **Bibliografia**

Bibliografia básica

- BLAU, P. M. On The Nature of Organizations. New York: John Wiley & Sons Inc., 1974.
- BOURDIEU, P. Principios de una Antropología Económica. In: BOURDIEU, P. Las Estructuras Sociales de la Economía. 1ª Ed. [1ª Reimp., 2002] Buenos Aires: Ediciones Manantial SRL., 2001. pp. 219-262.
- BRANTE, T. Consequências do realismo na construção de teoria sociológica. Sociologia. [online]. set. 2001, no.36 [citado 19 Outubro 2011], p.9-38. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-65292001000200002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso: 15 jan. 2011.
- BUCKLEY, W. A sociologia e a moderna teoria dos sistemas. São Paulo: Cultrix, 1971.
- CZARNIAWSKA, B. Organizations as obstacles to organizing: What is an Organization? Materiality, Agency and Discourse, PreConference of the International Communication Association Conference, Montréal, May, actes sur clé 37p.
- FRIEDBERG, E. Les quatre dimensions de l’action organisée. Revue Française de Sociologie, v. 33-4, 1992.
- LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro (RJ): Editora Francisco Alves, 1977. 316p.
- LOPES, S. Organizações e sociedade, Análise Social, vol. VIII, n.º 32, 1970, pp. 618-645. Available from: analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4k19H121TW2.pdf
- LUHMANN, N. Organización y Decisión: autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo. [Trad. Darío R. Mansilla]. Queretaro (México): Universidad Iberoamericana de México/ Ediciones Anthropos, 1997. 98p.
- PAÇO-CUNHA, E. Marx e a organização como abstração arbitrária. In: VI Encontro de Estudos Organizacionais, 2010, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANPAD, 2010b.
- PAÇO-CUNHA, E. Notas provisórias sobre o desenvolvimento e a superação dos estudos

organizacionais. In: Encontro Nacional da ANPAD, 33, 2009, São Paulo Anais... São Paulo: ANPAD, 2009.

PARSONS, T. Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais. In: _____ . Sociologia: para ler os clássicos. (s/d[1967]).

PARSONS, T. Organização. In: ETZIONI, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1967.

RAMOS, G. Uma introdução ao histórico da organização racional do trabalho. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2008. 132p.

SILVERMAN, D. The Theory of Organisations: a sociological framework. New York: Basic Books Inc. Publishers, 1971. 245p.

SIMON, H. A. Administrative Behavior. New York: The Macmillan Company, 1948.

WEBER, MAX. Economy and Society. Berkeley: University of California Press, 1978 [1968]. pp. 213-254; 956-969.

WEICK, K. E.; SUTCLIFFE, K. M.; OBSTFELD, D. Organizing and the Process of Sensemaking. Organization Science. Vol. 16, No. 4, July–August 2005, pp. 409–421.

Bibliografia complementar

ACKROYD, S. Critical realism, organization theory, methodology, and the emerging science of reconfiguration. pp.47-77. In: KOSLOWSKI, P. (Ed.). Elements of Philosophy of Management and Organization. Springer-Verlag: Berlin/Heidelberg, 2010. (Studies in Economics Ethics and Philosophy).

ACKROYD, S. Connecting organizations and societies: a realist analysis of structures. In: ACKROYD, S.; FLEETWOOD, S. Realist perspectives on management and organizations. London (UK): Routledge, 2000.

ALCADIPANI, R.; TURETA, C. Teoria ator-rede e estudos críticos em administração: possibilidades de um diálogo. CADERNOS EBAPE. BR, v. 7, nº 3, artigo 2, Rio de Janeiro, Set. 2009.

ALONSO, A. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova, São Paulo, 76, pp.49-86, 2009.

BARNEY, Jay B. e William HESTERLY, “Economia das Organizações: Entendendo a Relação Entre as Organizações e a Análise Econômica in Handbook de Estudos Organizacionais”. São Paulo, Atlas, 2004, volume 3, capítulo 5.

BAUM, J. A. C., Ecologia Organizacional. In: Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999. Capítulo 5.

BLAU, P. M. Approaches to the Study of Social Structure. New York: The Free Press, 1975.

BLAU, P.; SCOTT, W. R. Organizações Formais: uma abordagem comparativa. [Trad. Maria Angela e Lobo de F. Levy]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1970.

BOURDIEU, P. Las Estructuras Sociales de la Economía. 1ª Ed. [1ª Reimp. 2002] Buenos Aires: Ediciones Manantial SRL., 2001. 271p.

BOURDIEU, P. Social Space and Symbolic Power. Sociological Theory, vol. 7, nº. 1, (Spring, 1989), pp. 14-25, [Published by: American Sociological Association. Stable URL: <<http://www.jstor.org/stable/202060>>]. Acess: 15 jan. 2012.

BURREL, G. Ciência Normal, Paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: Handbook de Estudos Organizacionais. São Paulo, Atlas, 1999, Capítulo 17.

CARRIERI, A. de P.; SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D. A Institucionalização da Feira Hippie de Belo Horizonte. O&S. Organizações & Sociedade, v. 15, p. 63-79, 2008.

CHAFFEE, E. E. Three models of strategy. Academy of Management Review, vol. 10, n. 1, p.89-98, 1985.

- CHANLAT, J. F. Ciências Sociais e Management: reconciliando o econômico e o social. [Trad. Ofélia de L. S. Torres]. São Paulo: Atlas, 1999. Cap. 1, 2 e 3, pp. 1-49.
- CHURCHMAN, C.W. Introdução à teoria dos sistemas. Petrópolis: Vozes, 1972.
- CLEGG, S. DUNKERLEY, D. Organization, class and control. London: Routledge and Kegan Paul Ltda., 1980. Cap. 2, pp.33-70; Cap. 3, pp.71-135.
- CROZIER, M. A quoi sert la sociologie des organisations? 2v. Paris: Arslan, 2000.
- CROZIER, M. Sentiments, organisations et systèmes. Revue Française de Sociologie, Vol. 12, n° 2, pp.141-154, 1971.
- CROZIER, M. The problem of power. In: The Statemate Society. CIDADE?: The Viking Pres, Inc: 1973.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. L'acteur et le systeme: les contraintes de l'action collective. Paris: 1977. 436p.
- CROZIER, M.; FRIEDBERG, E. Notre Contrivuiton a Sociologie des Organisations.In: CROZIER, M. A Quoi Sert La Sociologie des Organisations? Théorie, Culture et Scoieté. Paris: Éditions Serli Arslan, 2000.
- DANERMARK, B. Interdisciplinary Research and Critical Realism: the example of disability research. Working paper, June, pp.1-20, 2001. (Örebro University. Swedish Institute for Disability Research. SE-701-82.Örebro. Sweden).
- DAVID, A. Logique, épistémologie et méthodologie en sciences de gestion. Université Paris-Dauphine. (DMSP, LAMSADE). Ecole des Mines de Paris (CGS). Conférence de l'AIMS, 1999, p.1-23.
- DEJOURS, C. A Banalização da Injustiça Social. Prefácio e Cap. 1, pp. 13-25.
- DONALDSON, L. Teoria da Contingência Estrutura. In: Handbook de Estudos Organizacionais, São Paulo, Atlas, 1999, vol. 1, Capítulo 3.
- ETIZIONI, A. Organizações Complexas: estudo das organizações em face dos problemas sociais. [Trad. João Antônio de C. Medeiros]. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1973. Parte 1: na direção de uma teoria de organização, pp. 15- 78.
- FARIA, A. Repensando Redes Estratégicas. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 15, p. 84-102, 2011.
- FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1990.
- FREDDI, G. Organização, Teoria da. In: BOBBIO, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de Política. 11ª Ed. Brasília (DF): Editora Universidade de Brasília/ Ed.UNB, 1998[1983]. Vol. 1: 674 p. (total: 1.330 p.).
- FRIEDBERG, E. L'approche organisationelle comme outil: les implications pour la recherche et pour l'action. pp.288-384. In: FRIEDBERG, E. Le Pouvoir et la Règle: dynamiques de l'action organisée. Paris: Editions du Seuil, 1993. 405p.
- FRIEDBERG, E. Organização. In: BOUDON, R.; BAECHLER, J. Tratado de sociologia. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1996. 601p. (Cap. 9. p.375-412).
- GAULEJAC, V. de. Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida (SP): Idéias & Letras, 2007. 334 p. (Coleção Management; 4). Prefácio e Cap. 1, pp.1-62.
- GOODE, W. J. Homans' and Mernton's Structural Aproach. In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 4, pp. 66-75).
- GUERREIRO RAMOS, A. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral de administração. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1983.
- HALL, R. Organizações: estrutura e processo. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- HIRSCHMAN, A. O. Exit, voice and loyalty. Cambridge: Harvard University Press, 1970.

162p.

HOBBSAWM, E. J. A Era das Revoluções: 1789 –1848. 25ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2009. 600p.

HOMANS, G. C. What Do We Mean by Social “Structure”? In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 3, pp. 53-65).

KATZ, D.; KAHN, R.L. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas, 1976. Cap. 3.

LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro (RJ): Editora Francisco Alves, 1977. 316p.

LOPES, S. Organizações e sociedade, *Análise Social*, vol. VIII, n.º 32, 1970, pp. 618-645.

Available from: analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224258551A0qGQ4k19H121TW2.pdf

LUHMANN, N. Organización y Decisión: autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo. [Trad. Darío R. Mansilla]. Queretaro (México): Universidad Iberoamericana de México/ Ediciones Anthropos, 1997. 98p.

MARCH, J. G.; SIMON, H. A. Teoria das Organizações. [Trad. Hugo Wahrlich]. 2ª ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, Serv. de Publicações, 1972. Cap. 4, pp. 61-121; Cap. 4, pp. 122-159.

MARINHO, M. de S. C. A Questão dos Objetivos nas Organizações. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 30(2) 5-22 Abr./Jun. 1990.

MCKINLEY, W. Organizational Theory Development: Displacement of Ends? *Organization Studies* 31(01): 47–68, 2010. DOI: 10.1177/0170840609347055. Disponível em:

<http://www.sagepub.co.uk/journals> . Acesso em: 2 mar 2015.

MERTON, R. K. Structural Analysis in Sociology. In: BLAU, P. Approaches to the study of social structure. New York, The Free Press, 1975. (Chapter 2, pp. 21-52).

MEYER, J. W.; ROWAN, B. Institutionalized Organizations: Formal Structure as Myth and Ceremony. *American Journal of Sociology*, 83: 340-363, 1977.

MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. 2. Ed. São Paulo: Atlas: 2006.

MIR, R.; MIR, A. The colony writes back: Organization as an early champion of non Western organizational theory. *Organization*, 20(1) 91 –101, 2012. DOI: 10.1177/1350508412461003.

Disponível em: sagepub.co.uk/journalsPermissions.nav. Acesso em: 2 mar 2015.

MONDRAGÓN, D. I. El debate epistemológico sobre el realismo convergente. *Daímon. Revista Internacional de Filosofía*, suplemento 3, pp.311-319, 2010.

MOORE, Wilbert E. “O Funcionalismo” in Bottmore, Tom e Robert Nisbet (orgs.), *História da Análise Sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar Editores,. 1980, pp. 421-474.

MORGAN, G. (1980) “Paradigms, Metaphors, and Puzzle Solving in Organization Theory.” *Administrative Science Quarterly* 25, 605-622.

MORGAN, G. *Imagens da Organização*. 2ª Ed. / 4ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:

<http://www.gbic.com.br/ibes2k9si/1%BA%20Semestre/livros/Projeto%20Livro%20Adm%20Imagens%20da%20Organizacao.pdf> . Acesso: 10 jan 2013.

MOTTA, F.C. P. et alli. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

MOUZELIS, N. *Organización y burocracia*. Barcelona: Ediciones Península, 1975.

NONAKA I., KODAMA M., HIROSE A., KOHLBACHER F. Dynamic fractal organizations for promoting knowledge-based transformation – A new paradigm for organizational theory. *European Management Journal*, 2014, 32, 137– 146. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.emj.2013.02.003>. Disponível em:

https://www.academia.edu/5702003/Dynamic_fractal_organizations_for_promoting_knowledg

- [e-based transformation A new paradigm for organizational theory](#) . Acesso em: 2 mar 2015.
- PAÇO-CUNHA, E. Gênese, Razoabilidade e Formas Mistificadas da Relação Social de Produção em Marx: a organização burocrática como abstração arbitrária. Tese de Doutorado (em Administração) não Publicada. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG), 2010a. Disponível em:
http://cordoba.cepead.face.ufmg.br/banco_teses/teses/307/d26122010epc.pdf . Acesso: 15 jan. 2012.
- PAÇO-CUNHA, E. Marx e a organização como abstração arbitrária. In: VI Encontro de Estudos Organizacionais, 2010, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ANPAD, 2010b.
- PAÇO-CUNHA, E. Notas provisórias sobre o desenvolvimento e a superação dos estudos organizacionais. In: Encontro Nacional da ANPAD, 33, 2009, São Paulo Anais... São Paulo: ANPAD, 2009.
- PAES DE PAULA, A. P. Teoria Crítica nas Organizações. 1. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2008. 128p.
- PARSONS, T. Durkheim e a Teoria da Integração dos Sistemas Sociais. In: _____ . Sociologia: para ler os clássicos. (s/d[1967]).
- PARSONS, T. Organização. In: ETZIONI, A. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1967.
- PATOMAKI, H. Problems of democratizing global governance: time, space and the emancipatory process. *European Journal of International Relations*, v. 9, nº 3, 2003.
- PERROW, C. Análise organizacional: em enfoque sociológico. São Paulo: Atlas, 1972.
- PIMENTEL, T. D. Espaço, Identidade e Poder: esboço de uma teoria morfofenética e morfoestática para a sociologia das organizações. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora/MG, 2012.
- RADUESCU, C.; VESSEY, I. Methodology in critical realist research: The mediating role of domain specific theory. In: AMCIS 2009 Proceedings. 15th Americas Conference on Information Systems AMCIS, San Francisco, California, U.S., (1-12). 6-9 August, 2009. Proceedings. Paper 433 Disponível em: <<http://aisel.aisnet.org/amcis2009/433>>. Acesso: 06 ago. 2012.
- RAMOS, A. G. Administração e contexto brasileiro. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1983.
- RAY, C. Tempo, espaço e filosofia. [Trad. Thelma M. Nóbrega]. Campinas (SP): Papirus, 1993.
- REED, M. Reflections on the ‘Realist Turn’ in Organization and Management Studies. *Journal of Management Studies*, v. 42, nº 8, december, 2005.
- REED, M. Teorização organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs). *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo (SP): Atlas, 1999, p. 69-98.
- SAINSAULIEU, R. *Le identité au travail*. 3ème Éd. Paris : Presses de Sciences Po, 1988.
- SCHMIDT, J. P. Amitai Etzioni e o Paradigma Comunitarista: da sociologia das organizações ao comunitarismo responsivo. *Lua Nova*, São Paulo, 93: 93-138, 2014. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/ln/n93/05.pdf> . Acesso em: 2 mar 2015.
- SERVA, M. O fato organizacional como fato social total. *Revista de Administração Pública*, v. 35, n. 3, p. 131-152, 2001.
- SILVERMAN, D. “Beginning Research”. In: _____ . *Interpreting Qualitative Data: m. Methods for a Analysing at Talk, Text and Interaction*. Londres: Sage Publications, (1993).
- SILVERMAN, D. *The Theory of Organisations: a sociological framework*. New York: Basic

Books Inc. Publishers, 1971. 245p.

SIMMEL, G. Space and the Spatial Ordering Of Society. (Chapter 09, pp. 543 – 620). In: SIMMEL, G. Sociology: inquiries into the construction of social forms. Volume 2. Leiden (Netherlands) / Boston (USA), 2009[1908]. 715p.

SIMON, H. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: FGV, 1965.

SIMON, H. Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1965. 311p.

SIMPSON A. V., S. CLEEG, PITSIS T. “I Used to Care but Things Have Changed”: A Genealogy of Compassion in Organizational Theory. *Journal of Management Inquiry*, 2014, Vol. 23(4) 347. DOI: 10.1177/1056492614521895. Disponível em:

<http://jmi.sagepub.com/content/early/2014/02/23/1056492614521895> . Acesso em: 2 mar 2015.

SOUZA, M. M. P.; CARRIERI, A. P.; FARIA, A. A. M. A projeção da identidade organizacional: um estudo da identidade de uma ferrovia privatizada. In: SARAIVA, L. A. S.; PIMENTEL, T. D.; RICARDO, P. A. G. S. Análise do discurso em estudos organizacionais. Curitiba: Juruá, 2009.

THIRY-CHERQUES, H. R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. *Revista de Administração Pública - RAP*, Rio de Janeiro (RJ), 40 (1): 27-55, Jan./Fev., 2006.

TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G., A Institucionalização da Teoria Institucional. In; *Handbook de Estudos Organizacionais*. São Paulo, Atlas, 1999, capítulo 6.

VANDENBERGHE, F. Avatars of the Collective. *A Realist Theory of Collective Subjectivities*. *Sociological Theory*, 25 (4), pp. 295-324, 2007a.

VANDENBERGHE, F. Bhaskar e etc. ... London: Routledge, 2013a. (Forthcoming).

VANDENBERGHE, F. Metacritical realism: a proposal (part 1) (Manuscript), 2012c.

Disponível em: <<http://frederic.iesp.uerj.br/>>. Acesso: 25 fev. 2013.

VANDENBERGHE, F. Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico. Belo Horizonte (MG): Editora UFMG/ Rio de Janeiro (RJ): IUPERJ, 2010.

VANDENBERGHE, F. Une ontologie realiste pou La sociologie: système, morphogenèse et collectifs. *Social Science Information*, 46 (3), pp.487-542, 2007b.

VASCONCELLOS, G. F. Darcy Ribeiro e a Geração Conceitual da Antropologia das Civilizações. *Revista Política: para la independencia y la unidad de América Latina*, v. 1, p. 101-115, 2011.

VERNAY A., BOONS, F. Assessing Systems Integration: A Conceptual Framework and a Method. *Systems Research and Behavioral Science* [1092-7026], 32, (1):106 -123, 2015. DOI: 10.1002/sres.2221. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sres.2221/> .

Acesso em: 2 mar 2015.

WEBER, M. *Economia y sociedad*. México D.F.: Fondo de Cultura Economica, 1944.

WEICK, K. E. *Making sense of the organization*. Oxford (UK)/Malden (MA/USA): Blackwell Publishers, 2001.483p.

WEICK, K. E. *The social psychology of organizing*. Massachusetts (USA): Addison-Wesley Publishing Company, 1969. 121p.

ZIELENIEC, A. *Space and Social Theory*. London: Sage Publications, 2007.

7 - Forma(s) de avaliação

ATIVIDADES	PONTUAÇÃO
5 TPP's (texto de posicionamento preliminar)	30 pontos
Seminário	30 pontos
Trabalho final	40 pontos
TOTAL	100 pontos

8 – DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)

Nome: Thiago Duarte Pimentel

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

Nome:

DOCENTE UFJF DOCENTE EXTERNO - INSTITUIÇÃO:

9 - RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Não serão necessários recursos humanos e/ou materiais adicionais em consequência da criação da disciplina.

Serão necessários recursos humanos e/ou materiais em consequência da criação da disciplina. Citar e justificar.

10- APROVAÇÃO

Aprovado pelo Colegiado do Programa em: _____ / _____ / _____

Carimbo e Assinatura do(a) Coordenador/a